

Caros Clientes,

Na última semana do mês de novembro de 2015, enviamos um informativo via e-mail com as nossas análises das perspectivas do que naquele momento esperávamos para 2016, no que se refere a estabilidade econômica, aumento de custos com a inflação e no que isso poderia impactar diretamente na atividade de todas as empresas.

Solicitamos que os nossos clientes façam a releitura do referido informativo, o qual pode ser visualizado na página do site, clicando no botão informativos e escolhendo a opção baixe o informativo nº 02/2015. É de grande importância a leitura daquele documento, bem como de todo o conteúdo do presente e-mail, pois eles servem para esclarecer muitas dúvidas, das quais nossos clientes têm demandado via telefone diariamente.

Novo assunto (boletos bancários): Entre 2014 e 2015 ocorreram alguns fatos que convergiram para que os boletos de carteira simples e sem registro viessem à extinção, sendo eles: 1. O golpe do código de barras ocorrido em 2014 que gerou um prejuízo de aproximadamente 8 bilhões de reais no início daquele ano, valor que se convertido no câmbio atual do dólar chegaria com tranquilidade na cifra de aproximados 14 bilhões de reais em valores atuais. 2. O grande interesse que a rede bancária percebeu em transformar o boleto bancário em um serviço de maior valor agregado e também de impedir futuros golpes como o acima citado. 3. A grande eficiência do boleto bancário como meio de pagamento, uma vez que é tão eficiente quanto uma TED ou um DOC e é muito mais barato que esses. 4. E por último o grande interesse do governo em rastrear todo o dinheiro circulante através desse meio de pagamento, uma vez que o Governo Federal vai em 2016 priorizar o aumento da arrecadação de impostos através dos impostos já existentes, uma vez que não conseguiu aprovar a volta da CPMF e o aumento na arrecadação com a elevação de outras alíquotas.

Então fechando a exposição sobre o fim dos boletos sem registro, os itens acima enumerados foram os principais e determinantes motivos para a mudança das regras dos boletos, tendo que a implantação inicial por determinação do Banco Central em conjunto com uma fiscalização da Receita Federal para que de todo o movimento circulante de boletos guardem os registros da movimentação financeira das empresas que utilizam esse meio de pagamento.

Custos do boleto: Por esse motivo todos os boletos circulantes no



país passaram a ter registros e esse registro elevou o valor agregado do serviço de boletos, tendo com isso gerado um custo fixo por posições alteradas ou movimentações solicitadas.

Mensalidades do site: Com referência ao vencimento das mensalidades dos nossos clientes assinantes dos serviços do site Protesto Nacional, informamos que essas mensalidades sempre venceram no início do mês e como o Protesto Nacional também tem interesse na redução de custos para a operacionalização de seus próprios recebimentos, também estamos otimizando a emissão de boletos, dando preferência por receber nossos pagamentos através de descontos dos créditos dos valores a serem repassados aos nossos clientes e esperamos que essa medida de economia seja suficiente para não ocorrer nenhum aumento nos valores das mensalidades, uma vez que dessa forma o Protesto Nacional estará economizando diretamente nos valores referente a impressão de papeis, correio e tarifas bancárias.

Solicitamos a atenção de todos os nossos clientes quanto a inflação do nosso país e a desvalorização da nossa moeda, tema já abordado no informativo de novembro de 2015, que também segue em anexo, e nesse sentido pedimos cuidado para que não emitam boletos com prazos muito longos, pois em épocas de inflação e câmbio muito oscilante é comum a quebra de empresas pela falta da previsão desses fatores.

Esperamos a compreensão de todos os nossos clientes, pois estamos em um período de adaptação a essas novas regras e estamos estudando ajustes na metodologia para melhor atender nossos clientes.

Atenciosamente

Protesto Nacional

